



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS, NA MODALIDADE  
UNIDADE REFERENCIADA.**

**PERÍODO – 01.01.2022 – 31.12.2022**

**RESTINGA - SP**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Instituição:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

**Endereço:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

**CNPJ:** 45.316.338.0001-95

**Endereço eletrônico:** [apae@apae Franca.org.br](mailto:apae@apae Franca.org.br) / [servicosocial@apae Franca.org.br](mailto:servicosocial@apae Franca.org.br)

**Telefone para contato:** (16) 3712-9700 / 3712-9703

**Representante Legal:**

Agenor Gado – Gestão – 2020 - 2022

Paulo Henrique Ferreira – Gestão – 2023 - 2025

**Coordenadora:** Viviane Cristina S. Vaz

**II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo Colaboração:** nº 0001/2022

**Vigência:** 01.01.2022 a 31.12.2022

**Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

**Modalidade:** Unidade Referenciada

**Endereço de execução:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

**Público:** Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

**Ciclo etário:** crianças, adolescentes, jovens e adultos.

**Meta cofinanciada:** Atendimento de 8 (oito) usuários na Unidade Referenciada de janeiro a dezembro municipais do município de Restinga/SP.

**Dia e horário de funcionamento:** de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h.



### **III. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades do serviço da Unidade Referenciada ocorreram de segunda-feira a sexta-feira de forma presencial, das 07:00 às 17:30, de acordo com a demanda dos usuários e disponibilidade de vagas o serviço.

Todos os usuários receberam as refeições conforme o período de atendimento, no período da manhã foi ofertado café da manhã e o almoço e no período da tarde um lanche. O cardápio foi planejado pela nutricionista, visando uma alimentação saudável, incluindo alimentos naturais, como as frutas e vegetais frescos, as proteínas magras e as leguminosas.

Mantivemos os cuidados preventivos com os profissionais de limpeza, para garantir que todo os espaços utilizados pelos usuários fossem higienizados na periodicidade recomendada.

A instituição oferece espaços físicos acessíveis atendendo às normas técnicas da ABNT, possui salas de referência amplas, arejadas, contendo colchonetes/poltronas para descanso, diversos banheiros, um refeitório amplo e área externa com quadra, academia ao ar livre, campo, área de eventos, espaços muito utilizados pelos usuários do serviço visto que as atividades são recreativas, lúdicas, esportivas e de lazer.

A composição das salas de referência levou em conta o perfil, faixa etária, sendo reavaliado pela equipe para ajustes, conforme demanda individual.

O serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias teve por objetivo enfrentar a exclusão social vivenciada pelas famílias e usuários, redução da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Tivemos como proposta também incentivar o autocuidado e higiene pessoal diária, construir hábitos saudáveis, através da higiene pessoal, higiene bucal, higiene corporal, frequência da prática de higiene e organização e limpeza do ambiente.

Os usuários realizaram atividades socioeducativas, com ênfase em artes, esporte adaptado, participação em campeonatos internos e externos, coral e musicoterapia, atividades rítmicas e de expressão corporal, jogos de estimulação sensorial e cognitiva, oficina de culinária, horta e jardim, oficinas recreativas, filmes educativos, videokê, jogos digitais, além de atividades que estimularam



o autocuidado e higiene. Participaram de eventos culturais e de lazer como gincanas, piquenique, comemoração dos aniversariantes do mês, mobilizações em prol a inclusão da pessoa com deficiência, festa junina, de natal, copa do mundo, atividades externas no Clube dos Bancários, shopping, praça, pastelaria, sorveteria, no Parque Fernando Costa- Expoagro, Poliesportivo entre outras atividades que estimularam a convivência comunitária, e o pertencimento social e cultural.

As avaliações em relação as atividades ofertadas, além da pesquisa de satisfação, foram realizadas de forma espontânea, onde expressaram suas demandas por meio de rodas de conversa, nos grupos de auto-defensoria e pelo processo de eleição dos representantes dos usuários, que estimularam escolhas diárias, individuais e grupais.

No segundo semestre os usuários foram contemplados com oficinas de artes, em parceria com a FEAPAES, duas vezes na semana, onde puderam expressar emoções e sentimentos através da pintura e de trabalhos manuais. Outro projeto que merece destaque, em que parte dos atendidos foram contemplados com oficinas de bicicleta e segurança no trânsito, pelo “Projeto Bike” que promoveu duas vezes por semana aulas de bicicleta com alguns usuários.

A psicóloga acompanhou os usuários e famílias em suas dificuldades, com orientação e auxiliando na resolução dos conflitos. Junto a equipe técnica acompanhou e acolheu de forma individual as famílias, realizou o grupo psicossocial mensalmente com a assistente social onde abordou temas como: capacitismo, autocuidado, identidade e outros, conforme demanda apresentada. O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, apatia, doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários.

Realizou junto aos usuários grupos sistemáticos de orientação sexual e sobre os desafios da deficiência. Fez acompanhamento em consultas médicas, visitas domiciliares, treino de habilidades externas, reunião de pais, relatórios e encaminhamentos.

Os atendimentos aconteceram nos coletivos por meio de oficinas, com temas de acordo com o perfil, utilizando estratégias lúdicas, música, e rodas de conversa, foram abordados temas como: drogadição, violência, redes sociais, sexualidade e outros.

Observamos que os usuários acompanhados estão se tornando conscientes sobre seus direitos, com melhora significativa na autoestima, estabelecendo formas de convivência mais cooperativa com o grupo.

Em relação as atividades da terapeuta ocupacional nos coletivos elencamos:



- ✚ Acompanhamento das demandas, orientações, intervenções pontuais, apoio ao educador, cuidador e aos usuários diariamente;
- ✚ Prescrição e confecção de recursos, através de tecnologia assistiva de baixo custo, bem como cintos de apoio para cadeira de rodas, alimentação e transporte;
- ✚ Treino de Atividades da Vida Diária (AVD's) e de Atividades Práticas da Vida Diária (AVP's);
- ✚ Desenvolvimento de oficinas e atividades para auto-defensoria e auto-gestão com grupos mensais para trabalhar temáticas relevantes sobre: cidadania, direitos, inclusão, sexualidade e saúde e participação na eleição dos autodefensores da APAE de Franca realizando a seleção e orientação dos candidatos interessados, reuniões com os mesmos, campanha e votação;

Também foram feitas adaptações e orientações sobre equipamentos como: cadeira de rodas, cintos de meio de transporte, atividades adaptadas, dentre outros; acompanhamento em atividades externas com as educadoras e/ou equipe; grupos terapêuticos; cozinha didática, horta criativa, jardim e oficinas recreativas; visitas domiciliares, encaminhamentos, relatórios e evolução de prontuários.

Vale destacar uma atividade realizada na cozinha didática onde convidamos um familiar de cada coletivo para participar da preparação de uma receita escolhida pelos mesmos, a interação entre o coletivo e o cuidador familiar foi muito divertida e proveitosa, todos se envolveram na preparação do alimento e na organização do ambiente, o cuidador familiar teve a oportunidade de vivenciar um pouco da rotina na instituição e demonstrou-se muito feliz com o convite.

Salientamos que as atividades são planejadas e adequadas de acordo com a faixa etária, onde buscamos estratégias diferenciadas para as particularidades individuais dos agrupamentos.

A equipe promoveu o fortalecimento de vínculos, o apoio em relação a função protetiva das famílias, os quais tiveram suas demandas acolhidas em orientações, em ações especializadas interdisciplinares, reuniões de pais, em grupos psicossociais e outras atividades como palestras, encontros, mobilizações para participação comunitária e encaminhamentos para ampliar o acesso aos recursos às demais políticas públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos.

A participação das famílias nas atividades promovidas ainda é um desafio, a equipe de profissionais continua buscando estratégias para conseguir acessar as famílias e trazê-las para uma participação sistemática dentro da instituição. As dificuldades apontadas pelas famílias referem-se a



questão financeira, relacionada ao transporte para deslocamento até a APAE; também referem dificuldades relacionada a se ausentar do trabalho.

➤ **Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho**

As atividades propostas tiveram como objetivo materializar a autonomia da pessoa com deficiência mediada pelo trabalho, através da inserção no mercado formal, estágio ou programa de aprendizagem ou através de programas de qualificação profissional, para adolescentes, jovens e adultos que possuem condições e habilidades para a inserção laboral.

Foi desenvolvido junto aos usuários com perfil para a inserção laboral, atividades de iniciação profissional, conhecimento do mercado de trabalho, e encaminhamento para o mercado formal de acordo com as habilidades e potencialidades individuais.

O trabalho foi desenvolvido em quatro coletivos que estão no processo de preparação para a inclusão no mercado de trabalho. Destacamos que o trabalho não finaliza com a inclusão, uma vez, que após a adoção da metodologia do emprego apoiado, a taxa de permanência no trabalho tem aumentado, considerando que é possível fazer ajustes que geralmente impedem o desligamento.

O trabalho contou com parcerias com o SENAC – Franca, CIEE, Ministério do Trabalho, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Criança e Adolescente, Posto de Atendimento do Trabalhador com o objetivo de qualificar e promover a qualificação da pessoa com deficiência, evitando a inserção no trabalho explorado ou precarizado. Mantivemos parceria com o SENAC através do Pet-Trampolim.

#### **IV. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

Estamos vivenciando situações de envelhecimento da pessoa com deficiência, o que exige maiores recursos para atendimento, há dados e pesquisa científica que apontam que a pessoa com deficiência intelectual, desenvolve doença senil de forma precoce, dessa forma requer atendimento que perpassam pela questão da deficiência e do idoso.

A grande maioria das famílias atendidas são de trabalhadores, que necessitam do serviço para oferta de proteção social ao membro com deficiência, prevenindo o isolamento e acolhimento institucional, bem como situação de rua, de exposição a situações de violências, exploração pelo trabalho, exploração sexual.



A presença da deficiência agrava situações de vulnerabilidade familiar, uma vez que há maiores demandas em relação aos cuidados, que possuem características diferentes de acordo com o ciclo etário, a vulnerabilidade não se refere apenas as questões materiais, mas também subjetivas levando em consideração a maior probabilidade de vivenciarem situações de preconceito e exclusão social.

O trabalho com a equipe teve por objetivo promover a gestão do serviço no sentido da cooperação, motivação da equipe do serviço, planejar as ações, realizar orientações de forma objetiva e transparente sobre o serviço executado visando a melhoria da qualidade do trabalho prestado aos usuários e suas famílias.

Para a avaliação do serviço pelas família e usuários, foi aplicado um questionário em meio físico, com nove perguntas e espaço aberto para descrever sugestões de melhorias, as perguntas para as famílias abordaram as seguintes questões: qualidade do serviço ofertado; acolhida da equipe, a contribuição do serviço para autonomia; se o usuário gosta de participar do serviço; se aqueles que utilizam o transporte, como que avalia o veículo (ônibus e a van), como avalia o horário de atendimento; como avalia o atendimento das demandas; como avalia o trabalho da gestão, coordenação e diretoria. Os questionários foram aplicados na reunião de famílias, onde compareceram 57 pessoas, os índices de avaliação em cada indicador demonstraram um bom índice de satisfação com o serviço prestado, com destaque para a questão 4 que trata se o atendido gosta de participar no serviço, com 54 resposta positiva e três relataram que as vezes. O trabalho e a acolhida da equipe, bem como o acolhimento das demandas trazidas também tiveram bons índices de avaliação.

Os questionários dos usuários foram aplicados com o apoio da equipe, onde relataram o que gostam e quais as mudanças que desejam. Os indicadores de avaliação abordaram sobre: a satisfação em relação ao serviço; como avalia as salas de atendimento, e o espaço utilizado; como avalia a alimentação; no caso de utilizar o transporte, como avalia; avaliação sobre o material utilizado; como avalia a acolhida da equipe; como avalia a convivência com os demais usuários do coletivo; se o serviço contribuiu para a melhoria da autonomia, independência. 101 usuários participaram da avaliação, sendo que todos índices de satisfação foram avaliados de forma positiva, com destaque para a questão que abordou a satisfação com o atendimento, onde 94 relataram como excelente, e a questão 5 que abordou sobre a qualidade dos materiais utilizados, tendo 93 avaliações como excelente.



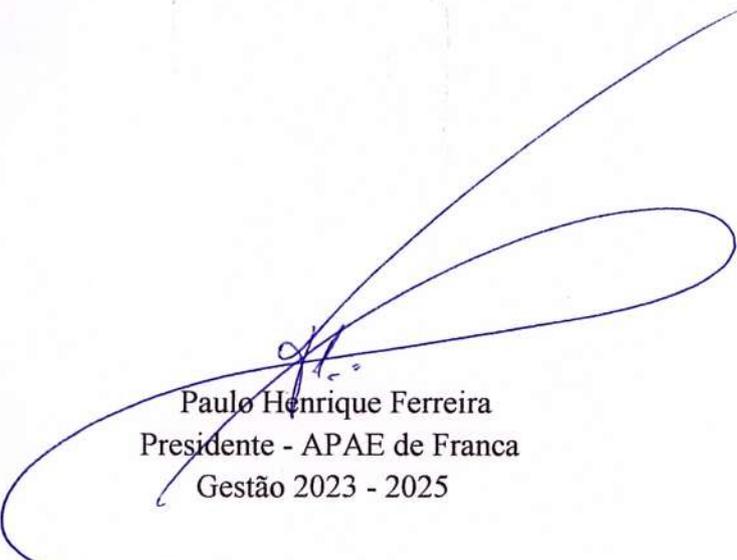
O resultado geral das avaliações será apresentado tanto aos usuários como as famílias, na reunião de famílias no início do ano.

➤ **Principais resultados obtidos:**

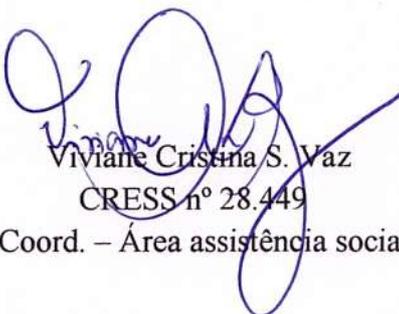
Na execução do Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada, a entidade buscou como referência as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e demais legislações e normativas que norteiam o atendimento da pessoa com deficiência na política de assistência social.

As atividades e ações buscaram atender as previsões de segurança da acolhida, da autonomia; da convivência familiar, comunitária e social, com vistas a promover a participação e inclusão social. Como principais resultados alcançados apontamos o aprimoramento da autonomia do usuário, a ampliação do acesso à informação, a diminuição do isolamento e exclusão social e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

Franca, 13 de janeiro de 2023.



Paulo Henrique Ferreira  
Presidente - APAE de Franca  
Gestão 2023 - 2025



Viviane Cristina S. Vaz  
CRESS nº 28.449  
Coord. – Área assistência social